

## CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRABALHO DOCENTE EM SALA DO INFANTIL V: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eliomar Araújo de Sousa<sup>1</sup>  
Jordaynn Maciel Coelho<sup>2</sup>  
Jaiane Souza da Silva<sup>3</sup>  
Patrícia Oliveira Lima<sup>4</sup>  
Daniele Kelly Lima de Oliveira<sup>5</sup>

### RESUMO

A presente pesquisa de campo tem como finalidade proporcionar reflexões a partir das observações acerca do trabalho docente nas escolas, buscando analisar o trabalho docente de professores (as) na sala de Infantil V e que metodologias de ensino utilizam nesse processo. A pesquisa também foca na compreensão da importância de se ter um bom planejamento escolar, e uma gestão participativa na qual a preocupação tenha acento na qualidade, forma de inclusão que a escola propicia e, no tipo de formação que oferece para os futuros cidadãos, e na contribuição para a sociedade e município. Para a elaboração desse estudo nos apoiamos nos estudos de pesquisadores como Cavalli (2012) Freire (1996), Oliveira (2015) Lima, (2013), Reginatto (2013) e Veiga (1996).

**Palavras-chave:** Didática. Gestão Participativa. Formação. Inclusão.

<sup>1</sup> Mestrando em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE), Bolsista CAPES. Pedagogo pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Psicopedagogo Institucional e Clínico pela Faculdade de Quixeramobim- UNIQ. Cursando Especialização em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade de Quixeramobim (UNIQ). Compõe o Grupo de Pesquisas e Estudos Educação, Movimentos Sociais, Políticas Públicas e Diversidade (GPEEMPODERAR) UVA/Cnpq. E-mail: [eliomars014@gmail.com](mailto:eliomars014@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora da Rede Pública municipal de Caucaia. Especialista em Alfabetização e Letramento pela Faculdade Plus (2020). Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (2018). Compõe o Grupo de Pesquisas e Estudos Educação, Movimentos Sociais, Políticas Públicas e Diversidade (GPEEMPODERAR) - Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). E-mail: [jordaynn13@gmail.com](mailto:jordaynn13@gmail.com);

<sup>3</sup> Professora da Rede Pública municipal Viçosa do Ceará. Especialista em Pedagogia Social e EJA pela FAVENI, graduada em Pedagogia – UVA, Compõe o Grupo de Pesquisas e Estudos Educação, Movimentos Sociais, Políticas Públicas e Diversidade (GPEEMPODERAR) UVA/Cnpq. E-mail: [jaianesilvapedagoga@gmail.com](mailto:jaianesilvapedagoga@gmail.com);

<sup>4</sup> Mestre em Educação Brasileira (PPGEB/UFC). Graduada em Serviço Social (UECE). Cursando Especialização em Parâmetros e Protocolos do Trabalho do Assistente Social na Saúde pela Faculdade Maciço de Baturité (2021). Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará (2021). Compõe o Grupo de Pesquisas e Estudos Educação, Movimentos Sociais, Políticas Públicas e Diversidade (GPEEMPODERAR) UVA/Cnpq . E-mail: [loitap@gmail.com](mailto:loitap@gmail.com);

<sup>5</sup> Professora do curso de Pedagogia UVA, Pós-doutoranda PPGEB/UFC. [dankel28@yahoo.com.br](mailto:dankel28@yahoo.com.br).

## **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho objetiva fazer uma análise qualitativa sobre o desempenho docente na turma de educação Infantil – V e como está sendo trabalhada a didática na Creche Proinfância Rita Maria da Silva, localizada no município de Graça- Ceará, no qual foram feitas observações durante um planejamento pedagógico, regência supervisionada de duas aulas e, entrevista feita com uma das professoras.

A partir das observações referente à desenvoltura profissional das professoras em atuação, serão feitas algumas considerações pertinentes, nas quais serão analisados alguns aspectos, dentre os quais destacamos a metodologia de ensino, didática, forma de apresentação do conteúdo, relação do professor com o aluno e a capacidade de despertar interesse e curiosidade dos alunos e dentre outros.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada se dá através da participação de um planejamento pedagógico e de observação e regência supervisionada de duas aulas, no período de maio a junho de 2019. Contamos com entrevista de uma das professoras, na tentativa de se conhecer melhor o perfil de professor que trabalha na instituição, e análise das aulas observadas.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **Observações sobre o planejamento pedagógico escolar**

É importante ressaltar que além das observações em sala de aula, foram feitas análises em um planejamento no qual estivemos presentes, em que pudemos perceber algumas questões observadas em todo processo de construção do planejamento pedagógico, que acontece semanalmente, nele os professores se reúnem para construir o plano de aula semanal de acordo com os conteúdos expressos no currículo escolar.

Planejamento este que aconteceu no dia 03 de maio de 2017, começando às 08 horas e 30 minutos dentro do planejamento semanal de aula na Creche Proinfância Rita Maria da Silva, localizada na cidade de Graça – Ceará, creche essa que se encontrava em processo de normalização, pois foi inaugurada no dia 31 de Dezembro de 2016, e teve início das atividades docentes apenas em fevereiro de 2017.

No meio escolar, quando se faz referência a planejamento do ensino, a ideia que passa é aquela que identifica o processo através do qual são definidos os objetivos, o conteúdo pragmático, os procedimentos de ensino, os recursos didáticos, a sistemática de avaliação da aprendizagem, bem como a bibliografia básica a ser consultada no decorrer de um curso, série ou disciplina de estudo. (VEIGA, 1996, p.1)

A referida creche tinha como gestora Francisca das Chagas Lopes, conhecida carinhosamente por todos como Tatá, e por Janaína Sousa de Abreu conhecida por Tia Jane. A maioria do corpo docente já vinha trabalhando junto há alguns anos, em outra escola do município, e sempre obtiveram bons resultados. Consecutivamente, era dada como a melhor escola em educação infantil do município, conseguindo ganhar várias vezes o prêmio Escola Nota 10 na Escola Vicente Alves de Sousa, na qual todos trabalhavam, e vieram para a creche no intuito de poder começar de novo, de fato são excelentes profissionais, que sempre buscaram o melhor para os alunos e pais. É perceptível o amor pela profissão exercida.

Quantos alunos relembram seus grandes mestres com uma saudade gostosa, de um tempo que foi importante em sua vida? E quantos há que se lembram com pavor e alguns mestres que só lhes criaram traumas, trouxeram medo e frustração? É preciso olhar os exemplos do passado para se construir um presente e um futuro melhores. Se cada professor conseguisse lembrar do tempo em que foi aluno, das marcas positivas e negativas, dos exemplos que eram para ser seguidos ou evitados, ajudaria muito a pensar em seu papel de educador (CHALITA *apud* REGINATTO, 2004, p.154).

De início a diretora e a coordenadora deram um texto motivacional, que falava sobre a importância de inovação e da criatividade ao se trabalhar a ludicidade dentro da sala de aula, e depois pediu para formar grupos e fazer uma pequena encenação com alguma música infantil. Os professores foram bem criativos e pegaram alguns objetos das salas para ajudar na encenação de cada equipe, tudo na tentativa de mostrar aos professores como uma simples música infantil como, por exemplo, a linda rosa juvenil, pode despertar o lado criativo deles e dos alunos, trabalhando a ludicidade. O planejamento foi dividido em dois momentos, pela manhã ocorreu a abertura que foi citada, e também o plantão pedagógico, que tem

como finalidade a interação entre pais e professores. Podemos fazer aqui uma ligação com o que foi apresentado em sala, no qual visa fazer com que nós aprendêssemos um pouco sobre como é trabalhar a didática.

Por muito tempo, a escola foi vista pelos alunos como algo enfadonho, obrigatório, sem sentido e entediante, e quando os educadores ofereciam brinquedos, eram criticados pelos pais e mesmo por colegas de profissão de estarem perdendo tempo. Contudo, com a revelação de que o brincar pode possuir intencionalidade educativa, descobriu-se um processo que tornou a aprendizagem algo que os alunos se sentem atraídos e que desejam. Tal ação auxilia a escola a cumprir não somente sua função de ensinar, mas também a sua função de educar. O trabalho lúdico deve deixar claro a que veio e que não se resume a somente ensinar os conteúdos conceituais, mas também educar a partir do desenvolvimento físico, cognitivo, social e moral. (LIMA, 2013, p. 35).

Durante a manhã vários pais vieram e como os professores mesmo falaram é um momento bem intenso, pois muitos pais se abriram, falaram dos problemas e dificuldades, enquanto professores ouviram e falaram de como andavam o desenvolvimento dos seus filhos. A partir disto pode se ter uma melhor percepção de alguns comportamentos apresentados pelos alunos.

No segundo momento era a vez de planejar de fato o que se daria de conteúdos no decorrer na semana, cada turma se dividiu e foram para as mesmas séries, o planejamento que foi observado foi o do Infantil III, que conta com três turmas com seis professoras, duas em cada sala. O planejamento é feito de maneira coletiva, e esse em específico foi para trabalhar os dias das mães, que ao longo de toda a semana seria trabalhado com atividades destinadas às mães, como por exemplo, confecção de objetos, desenhos pintados pelos filhos, e uma apresentação também.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As observações das aulas aconteceram nos dias 01 e 08 de Junho de 2017, na sala do Infantil V, na Creche Proinfância Rita Maria da Silva, a turma conta com três professoras que revezam entre si os horários de cada uma, em uma das aulas em específico tinha a presença de um aluno novato, no qual as professoras fizeram a interação do mesmo com a turma, fazendo com que eles cantassem uma música com o nome do aluno novato em questão, ainda na perspectiva de proporcionar a

integração com o novo colega, fizeram uma roda de apresentações, proporcionando ao aluno um sentimento de aceitação e acolhimento da turma.

A relação professor-aluno, podemos dizer que é muito satisfatória, a respeito do posicionamento do professor quanto ao aluno, e do aluno para com o professor. Os alunos demonstram o afeto que sentem pelas professoras, que é possível ser notado por qualquer pessoa é capaz de sentir.

Considerando a importância das emoções, é essencial fortalecer a afetividade na relação entre professor e aluno para que esse vínculo possa estimular a melhora da autoestima. Se tiverem um laço de amizade, ambos se sentirão mais seguros e a convivência em sala de aula será muito mais agradável. Além disso, o aprendizado passa então a ganhar espaço para acontecer naturalmente. (REGINATTO, 2013. p. 7)

Há uma interação muito positiva entre os alunos e as professoras, e como ainda são crianças, costumam todas falar juntas, ainda mais com a atividade que as professoras tinham elaborado que visava trabalhar os números e a sua sequência, a metodologia utilizada pelas professoras foi de escrever no quadro, na tentativa de demonstrar aos alunos qual era a sequência correta dos números, atividade essa que muitos cumpriram com êxito, e ainda ajudavam aqueles colegas que tem um pouco de dificuldades, mostrando o espírito harmônico e de companheirismo que se tem na sala, até nós fomos inseridos na atividade, auxiliando os alunos a terminarem a atividades.

A professora democrática, coerente, competente, que testemunha seu gosto de vida, sua esperança no mundo melhor, que atesta sua capacidade de luta, seu respeito as diferenças, sabe cada vez mais o valor que tem para modificação da realidade, a maneira consiste com que vive sua presença no mundo, de que sua experiência na escola é apenas um momento, mas um momento importante que precisa de ser automaticamente vivido (FREIRE, 1996, p. 113)

Todos os alunos participam das aulas e das atividades e as professoras fazem o acompanhamento passando em todas as carteiras tanto para garantir a participação quanto para avaliar os resultados, o desenvolvimento de cada criança para poder fazer possíveis correções e ver o que está precisado fazer para que todos terminem com o mesmo nível de conhecimento. A atividade que foi desenvolvida necessitou do uso do material, cola de papel, que pode ser trabalhado tanto o conteúdo, que é repassado, como também vem trabalhar a parte da motricidade dos alunos, já que alguns ainda não sabem como, por exemplo, a quantidade de cola que é preciso usar.

A turma do infantil V conta com um aluno com deficiência, que é incluído por todos demais alunos e, principalmente pelas professoras, que tem o maior cuidado para que ele também participe das atividades e brincadeiras, de forma lúdica proporcionando a inclusão.

A Educação Inclusiva deve ser uma ação educacional baseada em amor cuidados, afetividade, paciência e respeito a um ser humano que foi restrito de aprender alguns conhecimentos que são necessários para sua formação. Objetiva o reconhecimento e a inclusão dos mesmos na sociedade, para que venham a se sentir igual aos outros seres humanos, como eles são com limitações mais amados e capazes de serem felizes convivendo com o próximo. (OLIVEIRA, 2015, p. 2)

As aulas são bastante dinâmicas, contaM com a interação e a ajuda das professoras para auxiliar as crianças nas atividades, o conteúdo que estava sendo trabalhado eram os números de 1 a 30, como eles ainda estão aprendendo os números e a sequência, as professoras tem que estar auxiliando, de forma a garantir que todos cumpram a atividade. Outra atividade também trabalhada era a contação de histórias que trabalham a ludicidade, fazendo uso de fantoches, e depois a professoras pedem para que os alunos reproduzam a história contada, na perspectiva de vir trabalhar a interpretação dos mesmos.

A prática da ludicidade para ensinar os conteúdos do currículo escolar pode propiciar o sucesso da aprendizagem dos alunos. Lembrando que, os benefícios dessas atividades vão além das salas de aula, pois esses recursos promovem uma maior interação entre os alunos. Além disso, muitas vezes uma atividade desenvolvida na escola, na qual o professor tenha participação efetiva ou colaborativa proporciona um relacionamento mais próximo entre ele e o aluno (CAVALLI, 2012, p. 3)

De acordo com o relato da professora: “Através da acolhida, com músicas e dinâmicas, historia da semana. Atividades de sala e extra sala. Planejo uma aula em uma hora [...]”.

Algumas dificuldades foram notadas, como por exemplo a falta de silêncio, causada por motivos de que todos os alunos estavam empolgados e queriam participar da aula e concluir logo a atividade, como são crianças é comum esse tipo de comportamento, mas até nós ajudamos os alunos a cumprirem a atividade de colagem dos números.

Hora do recreio, todos os alunos são organizados em filas para saírem, ainda no intervalo as gestoras participam do mesmo, jogando bola com os alunos, também observando para ver como estão os alunos, e depois do lanche na volta do recreio



todos são levados para os banheiros e para tomar água. Para entrar novamente em sala, todos organizados em filas novamente.

O término da aula se dá com uma atividade de bingo que conta com premiação, que ainda trabalha os números que, além disso, também ensina aos alunos que nem todos iram ganhar, mas que em outro dia poderá ser sua vez. As professoras enfatizam isso, o que parece ser uma simples brincadeira, mas prepara os alunos para as dificuldades da vida. No encerramento havia ainda a brincadeira do trezinho que com a chegada dos pais permitia que as professoras fossem liberando os alunos de todos os pais que chegam e também com a correção da atividade anterior.

Ainda sobre o envolvimento dos pais na educação de seus filhos, segue a resposta da professora.

“Para realizar um bom trabalho, é preciso que as famílias façam parte de todo o processo escolar. É importante que a escola adote uma postura acolhedora em relação às famílias na escola e cumpram sua função de pais e os professores de mediadores”.

A sala é diferenciada das que estudamos, hoje conta com uma estrutura totalmente inovada, tem uma bancada enorme que serve para os alunos e os professores guardem suas coisas, não se faz separação do material de alunos e professores, todas as salas são pequenas, o que possibilita maior proximidade entre a relação dos alunos, e também de professores e alunos.

Uma sala disposta de modo a possibilitar às crianças espaços para se organizarem em pequenos grupos abre novas oportunidades de interação. Espaços mais reservados para atender a uma eventual necessidade de a criança ficar sozinha e outros para reunir todo o grupo propiciam o desenvolvimento da autonomia da criança, considerando-a sujeito de suas aprendizagens. Cabe ressaltar que a interação criança-criança é tão importante e necessária quanto a interação criança- adulto. (RIO DE JANEIRO, 2013).

A sala também conta com um espaço para a leitura e tem duas pias para a higiene dos alunos, conta com um cantinho da Matemática, a sala é toda enfeitada com desenhos, números, vogais, letras do alfabeto e com imagens com objetos que correspondem a letras iniciais, tudo pensando na melhor forma de garantir a aprendizagem dos alunos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Podemos então concluir que a didática aplicada é algo que encanta, e prende a atenção dos alunos, fazendo que os mesmos prestem atenção na aula e aprendam de uma forma diferenciada e, com qualidade. Também é a forma que cada professor busca para estar colaborando com a aprendizagem das crianças o desenvolvimento tanto do município como para a sociedade.

Também podemos ressaltar a importância do planejamento e da presença pedagógica tendo em vista que sua função é instigar os professores a sempre estarem inovando em suas aulas e se preparando as atividades que serão executadas ao longo da semana para que as deixem mais atrativas, pois trabalhamos com crianças em um mundo em que a tecnologia está cada vez mais avançando e presente em nosso dia a dia, e prender a atenção dessas crianças de forma diferente, no caso trabalhando a ludicidade de alguma maneira, seja com os fantoches, livros de desenhos entre diversos materiais que se tem pensando nessa abordagem e, se preciso for, a utilização de aparelho eletrônico, o importante aqui é estar proporcionando aos alunos uma aprendizagem significativa.

Ainda podemos dizer que em apenas duas aulas e um planejamento não é o suficiente para termos uma visão de como é estar em sala dia aula todos os dias, mas já podemos ver que exercer a função é algo que requer estar sempre buscando a inovação em meios tradicionais e tecnológicos, tudo pensando na melhor forma de estar passando os conteúdos e proporcionando uma educação de qualidade e inclusiva.

## REFERÊNCIAS

CAVALLI, Edena Carla Dorne. **Ludicidade: uma possibilidade metodológica para processo de ensino e aprendizagem na educação infantil e séries iniciais da educação básica.** Escola de inverno de Educação Matemática, 1º encontro nacional PIBID-matemática. 2012. Disponível em:  
[http://w3.ufsm.br/ceem/eiemat/Anais/arquivos/RE/RE\\_Cavalli\\_Edna.pdf](http://w3.ufsm.br/ceem/eiemat/Anais/arquivos/RE/RE_Cavalli_Edna.pdf)

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários á Prática Educativa.** São Paulo: Paz e terra, 1996.



LIMA, Bruna Alessandra Silva. **O brincar na educação infantil: O lúdico como estratégia educativa.** Monografia (graduação em Pedagogia)- Curso de Pedagogia, Universidade de Brasília Faculdade de Educação, Brasília- DF, Março de 2013.

OLIVEIRA, Vera Lúcia Conrado de; GONZAGA, Maria Zildaneide; LIMA, Elda Cristiane de Souza. **Educação inclusiva: um ato de amor e afetividade.** 2015, Disponível em:  
[https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2015/TRABALHO\\_EV045\\_MD1\\_SA14\\_ID5997\\_09092015092122.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2015/TRABALHO_EV045_MD1_SA14_ID5997_09092015092122.pdf) Acesso em: 11/06/2021.

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação. **Orientação para a Organização da Sala na Educação Infantil: ambiente para criança criar, mexer, interagir e aprender.** (cartilha) Rio de janeiro março de 2013. Disponível em:  
<http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4644996/4119240/OrientaAesparaaOrganizaodasalanaEducauoInfantil.pdf>

REGINATTO, Raquel. **A importância da afetividade no desenvolvimento e aprendizagem.** In: Revista de Educação do ideau. V. 8º-nº 18. Julho- dezembro 2013. Disponível em :  
[http://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/11\\_1.pdf](http://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/11_1.pdf)

VEIGA, Ilma Passos de Alencastro (coord.) Repensando didática. São Paulo: Papyrus, 1996.